

Novos trens do metrô da RMBH terão wi-fi e contagem de passageiros; inovações garantem bem-estar do usuário em maior mudança desde a inauguração

Qua 18 junho

O sonho dos mineiros em ter mais qualidade na mobilidade urbana está mais próximo de ser realizado. Os novos trens para o metrô de Belo Horizonte e Região Metropolitana já estão sendo produzidos, e o governador Romeu Zema conheceu o primeiro dos 24 que serão entregues. Em Changchun, na China, o Chefe do Executivo foi apresentado às novas tecnologias que vão possibilitar mais conforto, segurança e sustentabilidade para quem precisa usar o metrô.

Zema esteve na fábrica da Changchun Railway Vehicles (CRRC), responsável pela produção dos novos modais, para conhecer as instalações industriais, processos de produção e inovação tecnológica adotados pela empresa, líder mundial no fornecimento de trens.

“Esses novos trens vão revolucionar o transporte urbano de Minas Gerais. As máquinas são mais seguras, tecnológicas, eficientes e menos poluentes. Tenho certeza que a população vai ficar extremamente satisfeita. Desde a inauguração do metrô de Belo Horizonte, em 1986, que a capital não tem uma mudança tão significativa na vida dos mineiros. Para esse momento se tornar realidade, tivemos muito trabalho, então, para mim, como governador, é um momento de muito orgulho”, disse Romeu Zema.

O que os novos trens vão oferecer para a população?

Para garantir ainda mais conforto e segurança, os trens são equipados com sistema de vigilância por câmeras (CFTV) e canal direto de comunicação com o condutor em situações de emergência. A conectividade também foi contemplada: o sistema de Wi-Fi embarcado permite que os passageiros se conectem à internet por meio de uma página de login segura, permanecendo conectados durante toda a viagem.

Pensando na lotação dos carros, foi implementado um sistema de contagem de passageiros, que informa às estações seguintes o nível de ocupação de cada carro. Assim, os usuários conseguem se posicionar de forma mais estratégica na plataforma, escolhendo os carros menos cheios, o que contribui para uma melhor distribuição dos passageiros e maior conforto.

Outro aspecto importante é o sistema de climatização. Cada carro possui duas unidades de ar-condicionado que monitoram automaticamente a qualidade do ar. Quando necessário, o sistema realiza a troca entre o ar interno e externo, utilizando filtros para garantir a qualidade do ambiente.

A experiência do passageiro também foi amplamente considerada no projeto. Os trens contam com

um moderno sistema de multimídia ativa, que inclui dois displays de LED informando o nome da estação atual, a próxima parada e o destino final. Além disso, há oito telas LCD de 21,5 polegadas por carro, com capacidade para transmitir conteúdos diversos, como informações operacionais e institucionais. Acima de cada porta, um mapa eletrônico dinâmico em LCD mostra o trajeto completo da linha, com indicações em tempo real sobre a posição do trem, o que proporciona mais segurança e orientação aos usuários.

O design interno também recebeu atenção especial. Os bancos dos novos trens foram projetados para oferecer mais espaço, sendo os maiores já utilizados na frota do metrô de BH. Isso proporciona maior comodidade durante o trajeto.

Novos sistemas de operação

Outro diferencial tecnológico é o uso de telemetria embarcada, que envia dados em tempo real ao Centro de Controle de Operações (CCO). Esta ferramenta será essencial para a manutenção preventiva dos trens, aumentando a confiabilidade do serviço, esse sistema irá permitir a identificação rápida de falhas nos veículos, possibilitando intervenções e substituições com o mínimo de impacto para os passageiros.

Um sistema importante dessa nova frota é o que transforma a energia gerada na frenagem em eletricidade. Essa tecnologia, além de reduzir o consumo energético, contribui significativamente para a sustentabilidade ambiental e para a eficiência do transporte sobre trilhos.

A operação dos trens conta ainda com o sistema ATO (Operação Automática de Trens), que realiza automaticamente as funções de aceleração, frenagem e abertura e fechamento das portas. Isso garante uma viagem mais suave e segura, com controle rigoroso do tempo entre as estações e precisão na parada dos trens.

Os novos trens do Metrô de Belo Horizonte incorporam uma série de inovações tecnológicas que tornam o transporte público mais eficiente, sustentável, seguro e confortável. Essas melhorias são fundamentais para incentivar o uso do metrô como alternativa viável ao transporte individual, contribuindo para a mobilidade urbana e para a qualidade de vida na capital mineira.

Previsão de entrega

Com apoio do [Governo de Minas](#), a Metrô BH, concessionária responsável pela operação, modernização e ampliação do sistema metroviário da RMBH, antecipou em dois anos a compra dos 24 novos trens previstos para o sistema.

A previsão é que dez novos trens entrem em operação até o fim de 2026. A fabricação completa dos outros 14 também está prevista para acontecer de forma antecipada. O volume de investimento é de cerca de R\$ 700 milhões.